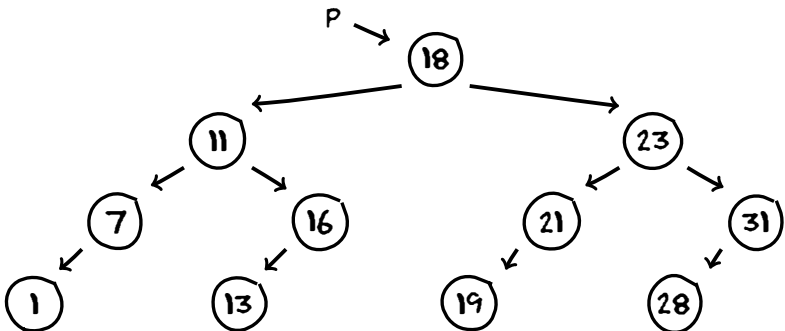


Navegando a árvore com o dedo

Imagine que o ponteiro p aponta para uma árvore binária de busca



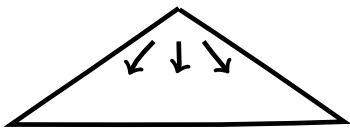
Imagine que a tarefa é

→ imprimir todos os elementos da árvore

E imagine que nós queremos realizar a tarefa com um algoritmo iterativo — (com um dedo que percorre a árvore)

Como é que a gente faz isso?

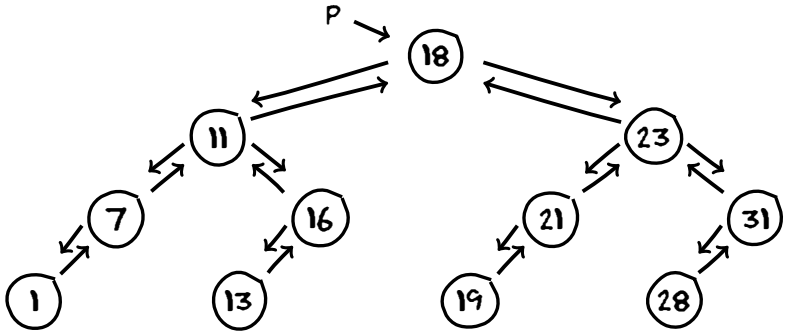
Bom, o primeiro problema é que a árvore só tem ponteiros para baixo



Logo, depois que o dedo desce, ele não tem como subir.

Só que, isso é fácil de resolver.

Quer dizer, basta fazer com que cada elemento aponte para o seu pai — (e a raiz apoonte para Nulo)



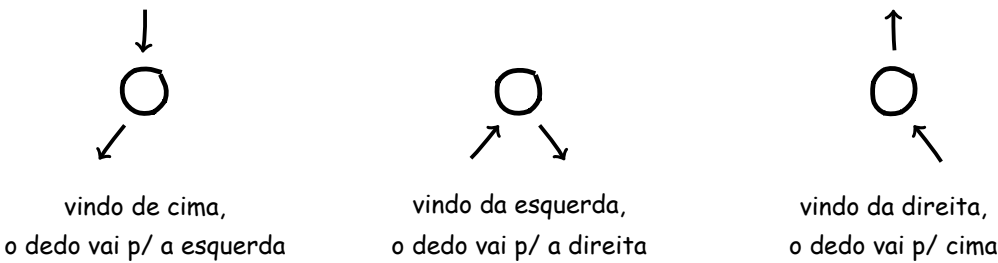
Mas isso ainda não resolve todos os problemas.

Quer dizer, na lista encadeada o dedo só pode ir pra frente e pra trás.

Mas na árvore existem várias maneiras de descer.

E na hora de subir, é preciso saber se a gente vai continuar subindo, ou se a gente vai descer para o outro lado.

Na prática, existem 3 casos



Então, se a gente sabe daonde o dedo está vindo, a gente também sabe pra onde o dedo tem que ir.

E para implementar essa ideia, a gente utiliza dois ponteiros

- q: o dedo que percorre a árvore
- qant: o lugar onde o dedo estava no passo anterior

No início, nós temos

q = p e qant = Nulo

E o processo continua enquanto o q é diferente de Nulo.

A coisa fica assim

```
func percorre-Arv (p)
    q = p;    qant = Nulo
    Enquanto ( q != Nulo )
        Se (qant == q->pai)                                // Caso 1: vindo de cima
            qant = q
            Se (q->esq != Nulo)    q = q->esq
            Sse (q->dir != Nulo)    q = q->dir
            Senão                    q = q->pai
        Se (qant == q->esq)                                // Caso 2: vindo da esquerda
            qant = q
            Se (q->dir != Nulo)    q = q->dir
            Senão                    q = q->pai
        Senão                                                // Caso 3: vindo da direita
            qant = q;    q = q->pai
```

Legal.

Mas essa função não faz nada — (ela só percorre a árvore)

Só que, é bem fácil modificá-la para que ela faça alguma coisa.

Quer dizer, a gente quer imprimir os elementos da árvore.

E quer fazer isso em ordem crescente.

Então, cada elemento deve ser impresso depois que a sua árvore esquerda já foi percorrida.

Isso significa que nós vamos imprimir o elemento quando nós estivermos subindo pelo filho esquerdo — (i.e., no caso 2)

Ou então ao chegar no elemento, quando ele não tiver um filho esquerdo — (i.e., no caso 1)

A coisa fica assim

```
func imprime-Arv (p)
    q = p;    qant = Nulo
    Enquanto ( q != Nulo )
        Se (qant == q->pai)                                // Caso 1: vindo de cima
            qant = q
            Se (q->esq != Nulo)    q = q->esq
            Senão
                Imprime (q->num)
                Se (q->dir != Nulo)    q = q->dir
                Senão                    q = q->pai
        Se (qant == q->esq)                                // Caso 2: vindo da esquerda
            Imprime (q->num)
            qant = q
            Se (q->dir != Nulo)    q = q->dir
            Senão                    q = q->pai
        Senão                                                // Caso 3: vindo da direita
            qant = q;    q = q->pai
```